





Fecomércio - 11/08/2020

Índice

Tribuna do Norte | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - MARCELO QUEIROZ /

Governo anuncia projeto da Lei Geral da Micro e Pequenas Empresas no RN

Notícias - 10/08/2020

6

Mossoró Hoje | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - MARCELO QUEIROZ /

Fátima vai enviar a AL o Projeto de Lei que beneficiará Micro e Pequenas Empresas

Notícias - 10/08/2020

8

Nominuto.com | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - MARCELO QUEIROZ /

Governo anuncia Projeto de Lei que beneficiará Micro e Pequenas empresas

Notícias - 10/08/2020

11

Blog da Juliska | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN /

Imobanco apresenta projeto de lojas virtuais gratuitas para CDL Natal e Fecomércio/RN

Notícias - 10/08/2020

14

Blog do FM | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - MARCELO QUEIROZ /

Governo anuncia Projeto de Lei que beneficiará Micro e Pequenas empresas no RN

Notícias - 10/08/2020

16

Roberto Flávio | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - MARCELO QUEIROZ /

Governo anuncia Projeto de Lei que beneficiará Micro e Pequenas empresas

Notícias - 10/08/2020

19

Blog da Gláucia Lima | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - MARCELO QUEIROZ /

Governo anuncia Projeto de Lei que beneficiará Micro e Pequenas empresas

Notícias - 10/08/2020

22

Blog - Rodrigo Loureiro - RN | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN /

Empresa apresenta projeto de lojas virtuais gratuitas para CDL Natal e Fecomércio/RN

Notícias - 10/08/2020

25

Marcos Dantas | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - MARCELO QUEIROZ / Governo anuncia Projeto de Lei que beneficiará Micro e Pequenas empresas Notícias - 10/08/2020	26
Salomão Medeiros Rio Grande do Norte FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - MARCELO QUEIROZ / Governo anuncia Projeto de Lei que beneficiará Micro e Pequenas empresas Noticias - 10/08/2020	29
Blog do FM Rio Grande do Norte FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA / Governo estuda manter auxílio emergencial com valor menor até março Noticias - 10/08/2020	32
Nominuto.com Rio Grande do Norte FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA / Mercado financeiro projeta queda de 5,62% na economia este ano Notícias - 10/08/2020	34
Blog do BG Rio Grande do Norte FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA / Aéreas baixam preços na pandemia e, pela 1ª vez, maioria cobra menos de R\$ 300 Notícias - 10/08/2020	36
Blog do FM Rio Grande do Norte FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA / Aéreas baixam preços; pela 1ª vez, maioria paga menos de R\$ 300 para voar Noticias - 10/08/2020	38
Liege Barbalho Rio Grande do Norte FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA / Economia Digital Noticias - 10/08/2020	40
O Potiguar Rio Grande do Norte FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA / 'Pandemia é resposta biológica do planeta', diz físico Fritjof Capra Noticias - 10/08/2020	41
Blog Pauta Aberta Rio Grande do Norte FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /	

Conab: Empresa estatal diminui bônus da PGPAF com retomada da economia 45
Notícias - 10/08/2020

Tribuna do Norte | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

Tereza Cristina quer ampliar número de países que compram a produção leiteira 46
Notícias - 10/08/2020

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

Dólar fecha no maior nível em 45 dias com tensões entre EUA e China 48
Notícias - 10/08/2020

Blog do BG | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

Impacto da crise nas exportações foi praticamente zero por causa do agronegócio, diz Guedes 49
Notícias - 10/08/2020

Versátil News | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

Fecomércio: Mercado financeiro projeta queda de 5,62% na economia este ano 51
Notícias - 10/08/2020

Tribuna do Norte | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

Expansão da atividade 53
Notícias - 11/08/2020

FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - MARCELO QUEIROZ, FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

Projeto será novo marco para pequenos negócios 56
Notícias - 11/08/2020

FECOMÉRCIO-RN - MARCELO QUEIROZ /

Governo envia esta semana Projeto para Lei Geral da PME 59
Notícias - 11/08/2020

Governo anuncia projeto da Lei Geral da Micro e Pequenas Empresas no RN



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

O Governo do Estado vai enviar para a Assembleia Legislativa o projeto de lei que institui e disciplina a Lei Geral da Micro e Pequenas Empresas no estado. O anúncio foi feito pela governadora Fátima Bezerra, ao lado do vice-governador Antenor Roberto, em reunião na sede do Sebrae-RN, em Natal.

De acordo com o Executivo, o projeto pretende fomentar ações como economia solidária e cooperativismo, ampliando a geração de emprego e renda. Após tramitar na Assembleia Legislativa, a expectativa é que o dispositivo seja aprovado para ser sancionado pela governadora.

'Estamos no quinto mês lutando para proteger e

preservar vidas, apreendendo a conviver com a Covid-19. Mesmo com todas as iniciativas que implantamos para reduzir o impacto sofrido pelo setor econômico, prorrogando impostos, licenças e exigências, muitas empresas foram obrigadas a encerrar suas atividades e, infelizmente, demitir milhares de trabalhadores', disse a governadora ao destacar a importância do Projeto de Lei.

A lei regulamenta, em âmbito estadual, o tratamento diferenciado, favorecido e simplificado a ser dispensado às microempresas (ME), às empresas de pequeno porte (EPP), aos microempreendedores individuais (MEI) e a outras modalidades de empresas a elas equiparadas.

Para o Presidente da Fecomércio, **Marcelo Queiroz**, 'estamos fazendo o lançamento e encaminhamento que vai beneficiar as empresas de todo o Rio Grande do Norte. Agradecemos e vamos trabalhar juntos para aprovar o documento na Assembleia para garantir os direitos aos empresários e empreendedores que passam por este momento difícil.'

A elaboração do projeto passou por diversos órgãos do Governo do RN como as Secretarias de Tributação, Administração e Desenvolvimento, Idema, Procuradoria Geral do Estado - PGE, Jucern e Casa Civil para que fosse compatível com todos os decretos e dispositivos legais estaduais e federais. O documento também foi amplamente debatido com o Sebrae-RN, entidade que promove a competitividade e o desenvolvimento dos pequenos negócios e estimula o empreendedorismo.

"Quem segura os empregos no RN são empresas com menos de 10 empregados. Atualmente virou consenso a importância das micro e média empresas. Daremos um salto grande com estímulos e investimentos em todo o Estado. Também iremos acompanhar e debater no âmbito da Assembleia, de forma democrática, a aprovação da Lei", explicou Zeca Melo, superintendente do Sebrae-RN.

Segundo o BNDES, 98% do total de empresas do país são constituídas de micro e pequenas empresas, as quais representam 93% dos estabelecimentos empregadores e correspondem a cerca de 60% dos empregos gerados no Brasil. No RN, o percentual de empresas nessa faixa também se aproxima dos 90%, o que representa um número de quase 200 mil empresas, segundo o Sebrae-RN).

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - MARCELO QUEIROZ

Fátima vai enviar a AL o Projeto de Lei que beneficiará Micro e Pequenas Empresas



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

A governadora Fátima Bezerra anunciou nesta segunda-feira (10) o envio à Assembleia Legislativa do Projeto de Lei (PL) que institui e disciplina a Lei Geral de Micro e Pequenas Empresas no estado.

Até hoje o RN não possui uma lei geral, em âmbito estadual, que favoreça este setor, apesar de todos os municípios terem leis próprias.

O anúncio foi feito ao lado do vice-governador Antenor Roberto, em reunião na sede do Sebrae-RN, em Natal, e o projeto deve ser encaminhado ainda nesta semana.

O projeto será um novo marco para os pequenos negócios, fomentando ações como economia solidária e cooperativismo. Após tramitar na Assembleia Legislativa, a expectativa é que o dispositivo seja aprovado para ser sancionado pela governadora.

A ação amplia a geração de emprego e renda e se torna uma importante estratégia de enfrentamento à crise econômica causada pela pandemia.

'Estamos no quinto mês lutando para proteger e preservar vidas, aprendendo a conviver com a Covid-19. Mesmo com todas as iniciativas que implantamos para reduzir o impacto sofrido pelo setor econômico, prorrogando impostos, licenças e exigências, muitas empresas foram obrigadas a encerrar suas atividades e, infelizmente, demitir milhares de trabalhadores', lembrou a governadora ao destacar a importância do Projeto de Lei.

A criação do PL foi um compromisso da governadora com os pequenos empresários ao assumir o governo.

'Nosso Governo não abre mão do diálogo sério e construtivo, com um perfil de desburocratização. É chegada a hora de criarmos um novo ambiente para se empreender no RN e essa lei vem no sentido de criar políticas de desenvolvimento e incentivos tributários, simplificar, fortalecer as compras governamentais, estimulando o crédito e a inovação. Criar esse ambiente será fundamental para o desenvolvimento econômico sustentável dos pequenos negócios, principalmente agora

quando esses negócios estão fragilizados. Que venham outras contribuições e que possamos ter uma Lei moderna e aplicável junto à essa nova realidade', esclareceu a chefe de Estado.

A lei regulamenta, em âmbito estadual, o tratamento diferenciado, favorecido e simplificado a ser dispensado às microempresas (ME), às empresas de pequeno porte (EPP), aos microempreendedores individuais (MEI) e a outras modalidades de empresas a elas equiparadas.

Para o Presidente da Fecomércio, **Marcelo Queiroz**, 'estamos fazendo o lançamento e encaminhamento que vai beneficiar as empresas de todo o Rio Grande do Norte. Agradecemos e vamos trabalhar juntos para aprovar o documento na Assembleia para garantir os direitos aos empresários e empreendedores que passam por este momento difícil.'

A elaboração do projeto passou por diversos órgãos do Governo do RN como as Secretarias de Tributação, Administração e Desenvolvimento, Idema, Procuradoria Geral do Estado - PGE, Jucern e Casa Civil para que fosse compatível com todos os decretos e dispositivos legais estaduais e federais.

O documento também foi amplamente debatido com o Sebrae-RN, entidade que promove a competitividade e o desenvolvimento dos pequenos negócios e estimula o empreendedorismo.

Na opinião do superintendente da entidade, Zeca Melo, 'estamos resgatando um compromisso de 2018. Entregamos uma minuta no início do Governo pleiteando esse

projeto de Lei, por isso hoje é um dia muito importante para todos nós. Temos um Governo que estimula os empresários e a economia. Tivemos muitos avanços com a Secretaria de Estado da Tributação. Quem segura os empregos no RN são empresas com menos de 10 empregados. Atualmente virou consenso a importância das micro e média empresas. Daremos um salto grande com estímulos e investimentos em todo o Estado. Também iremos acompanhar e debater no âmbito da Assembleia, de forma democrática, a aprovação da Lei.'

O presidente da Federação das Associações Comerciais do RN, Itamar Maciel, explicitou que esse debate não é recente, 'é um desejo antigo de gerar empregos e renda. Este projeto cria uma ponte importante para o empresário e microempreendedores, uma ação importante para todos.'

Ainda durante a cerimônia, o presidente da Câmara de Dirigentes Lojistas de Natal, José Lucena, destacou o papel do Governo: 'O diálogo é o diferencial dessa gestão do Governo do Estado; fala pouco e age mais. Temos que deixar um legado que ajude nosso desenvolvimento e estamos caminhando nesse sentido.'

O titular interino da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Sílvio Torquato, salientou que as empresas estão migrando de volta para o Rio Grande do Norte, com os incentivos do Programa de Estímulo ao Desenvolvimento Industrial (Proedi).

'Estamos mais competitivos e temos um compromisso muito forte com os empresários na geração de empregos e no desenvolvimento

do RN'.

Já o secretário Adjunto da Tributação, Álvaro Luiz Bezerra, lembrou do empenho da sua pasta a partir do direcionamento da governadora.

'Nossa linha é trabalhar pelo desenvolvimento econômico e cada vez mais temos um Fisco inovador. Queremos que as empresas cresçam, pois assim cresce a arrecadação fiscal. E estamos focados em diminuir os entraves e aumentar o diálogo com o contribuinte. '

Segundo dados do BNDES, 98% do total de empresas do País são constituídas de micro e pequenas empresas, as quais representam 93% dos estabelecimentos empregadores e correspondem a cerca de 60% dos empregos gerados no Brasil.

No RN, o percentual de empresas nessa faixa também se aproxima dos 90%, o que representa um número de quase 200 mil empresas, segundo o SEBRAE-RN).

Estiveram presentes ao evento os presidentes do Sistema Faern/Senar, José Álvares Vieira; da Associação Comercial e Empresarial do RN, Schiavo Fernandes; e os diretores do Sebrae-RN João Hélio (Técnico) e Marcelo Toscano (Operações).

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - MARCELO QUEIROZ

Governo anuncia Projeto de Lei que beneficiará Micro e Pequenas empresas



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

A governadora Fátima Bezerra anunciou, nesta segunda-feira (10), o envio à Assembleia Legislativa do Projeto de Lei (PL) que institui e disciplina a Lei Geral da Micro e Pequenas Empresas no estado. Até hoje o RN não possui uma lei geral, em âmbito estadual, que favoreça este setor, apesar de todos os municípios terem leis próprias. O anúncio foi feito ao lado do vice-governador Antenor Roberto, em reunião na sede do Sebrae, em Natal, e o projeto deve ser encaminhado ainda nesta semana.

O projeto será um novo marco para os pequenos negócios, fomentando ações como economia solidária e cooperativismo. Após tramitar na Assembleia Legislativa, a expectativa é que o dispositivo seja aprovado

para ser sancionado pela governadora. A ação amplia a geração de emprego e renda e se torna uma importante estratégia de enfrentamento à crise econômica causada pela pandemia.

'Estamos no quinto mês lutando para proteger e preservar vidas, apreendendo a conviver com a covid-19. Mesmo com todas as iniciativas que implantamos para reduzir o impacto sofrido pelo setor econômico, prorrogando impostos, licenças e exigências, muitas empresas foram obrigadas a encerrar suas atividades e, infelizmente, demitir milhares de trabalhadores', lembrou a governadora ao destacar a importância do Projeto de Lei.

A criação do PL foi um compromisso da governadora com os pequenos empresários ao assumir o governo. 'Nosso Governo não abre mão do diálogo sério e construtivo, com um perfil de desburocratização. É chegada a hora de criarmos um novo ambiente para se empreender no RN e essa lei vem no sentido de criar políticas de desenvolvimento e incentivos tributários, simplificar, fortalecer as compras governamentais, estimulando o crédito e a inovação. Criar esse ambiente será fundamental para o desenvolvimento econômico sustentável dos pequenos negócios, principalmente agora quando esses negócios estão fragilizados. Que venham outras contribuições e que possamos ter uma Lei moderna e aplicável junto à essa nova realidade', esclareceu a chefe de Estado.

A lei regulamenta, em âmbito estadual, o tratamento diferenciado, favorecido e simplificado a ser dispensado às microempresas (ME), às empresas de pequeno porte (EPP), aos microempreendedores individuais (MEI) e a outras modalidades de empresas a elas

equiparadas.

Para o Presidente da Fecomércio, **Marcelo Queiroz**, 'estamos fazendo o lançamento e encaminhamento que vai beneficiar as empresas de todo o Rio Grande do Norte. Agradecemos e vamos trabalhar juntos para aprovar o documento na Assembleia para garantir os direitos aos empresários e empreendedores que passam por este momento difícil.'

A elaboração do projeto passou por diversos órgãos do Governo do RN como as Secretarias de Tributação, Administração e Desenvolvimento, Idema, Procuradoria Geral do Estado - PGE, Jucern e Casa Civil para que fosse compatível com todos os decretos e dispositivos legais estaduais e federais. O documento também foi amplamente debatido com o Sebrae-RN, entidade que promove a competitividade e o desenvolvimento dos pequenos negócios e estimula o empreendedorismo.

Na opinião do superintendente da entidade, Zeca Melo, 'estamos resgatando um compromisso de 2018. Entregamos uma minuta no início do Governo pleiteando esse projeto de Lei, por isso hoje é um dia muito importante para todos nós. Temos um Governo que estimula os empresários e a economia. Tivemos muitos avanços com a Secretaria de Estado da Tributação. Quem segura os empregos no RN são empresas com menos de 10 empregados. Atualmente virou consenso a importância das micro e média empresas. Daremos um salto grande com estímulos e investimentos em todo o Estado. Também iremos acompanhar e debater no âmbito da Assembleia, de forma democrática, a aprovação da Lei.'

O presidente da Federação das Associações

Comerciais do RN, Itamar Maciel, explicitou que esse debate não é recente, 'é um desejo antigo de gerar empregos e renda. Este projeto cria uma ponte importante para o empresário e microempreendedores, uma ação importante para todos.'

Ainda durante a cerimônia, o presidente da Câmara de Dirigentes Lojistas de Natal, José Lucena, destacou o papel do Governo: 'O diálogo é o diferencial dessa gestão do Governo do Estado; fala pouco e age mais. Temos que deixar um legado que ajude nosso desenvolvimento e estamos caminhando nesse sentido.'

O titular interino da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Sílvio Torquato, salientou que as empresas estão migrando de volta para o Rio Grande do Norte, com os incentivos do Programa de Estímulo ao Desenvolvimento Industrial (Proedi): 'Estamos mais competitivos e temos um compromisso muito forte com os empresários na geração de empregos e no desenvolvimento do RN'. Já o secretário Adjunto da Tributação, Álvaro Luiz Bezerra, lembrou do empenho da sua pasta a partir do direcionamento da governadora: 'Nossa linha é trabalhar pelo desenvolvimento econômico e cada vez mais temos um Fisco inovador. Queremos que as empresas cresçam, pois assim cresce a arrecadação fiscal. E estamos focados em diminuir os entraves e aumentar o diálogo com o contribuinte.'

Segundo dados do BNDES, 98% do total de empresas do País são constituídas de micro e pequenas empresas, as quais representam 93% dos estabelecimentos empregadores e correspondem a cerca de 60% dos empregos gerados no Brasil. No RN, o percentual de empresas nessa faixa também se aproxima dos 90%, o que representa um número de quase

200 mil empresas, segundo o SEBRAE).

Estiveram presentes ao evento os presidentes do Sistema Faern/Senar, José Álvares Vieira; da Associação Comercial e Empresarial do RN, Schiavo Fernandes; e os diretores do Sebrae-RN João Hélio (Técnico) e Marcelo Toscano (Operações). Tags: Economia Fátima Bezerra Governo do Estado

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - MARCELO QUEIROZ

Imobanco apresenta projeto de lojas virtuais gratuitas para CDL Natal e Fecomércio/RN



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

No intuito de contribuir com a recuperação da economia potiguar, o Imobanco apresentou para entidades ligadas ao comércio no Rio Grande do Norte o projeto de lojas virtuais gratuitas para micro e pequenos empreendedores. A apresentação aconteceu em reuniões virtuais distintas, com a CDL Natal e com a Fecomércio/RN, nos últimos dias. Representantes das duas entidades ouviram do presidente do Imobanco, Fernando Colares, detalhes sobre a proposta de ampliar o acesso digital para vários tipos de negócios no estado.

A loja virtual do Imobanco é voltada para pequenos e micro empreendedores do ramo do comércio e indústria. O empreendedor recebe a

loja personalizada, com sua logomarca e cores, hospedagem, suporte de transações, treinamento, mentoria comercial e de marketing e meios de pagamento ativados. Toda a estrutura é disponibilizada de forma gratuita.

'O objetivo dessa reunião foi para termos a condição de chegarmos ao empreendedor de pequeno porte que está em qualquer lugar do nosso estado. Nós pedimos o apoio da Fecomércio e da CDL nesse sentido, para que a gente possa entregar lojas digitais gratuitamente aos donos desses pequenos negócios e que eles possam conhecer e ingressar nesse mundo do comércio digital', explicou Fernando Colares.

Participaram da reunião da CDL Natal, o seu presidente, José Lucena, e o diretor financeiro da instituição, João Henrique Moura. Na reunião com a Fecomércio/RN, a federação foi representada pelo seu diretor-executivo, Jaime Mariz. As entidades vão avaliar a proposta apresentada.

Sobre o Imobanco

O Imobanco é uma fintech, empresa que une serviços financeiros e tecnologia, uma instituição de pagamentos inovadora e digital, que oferece uma gama de serviços para a gestão financeira de negócios, englobando recebimentos, pagamentos, cobrança e e-commerce. Como grande diferencial, o Imobanco dispõe de um sistema para recebimentos por meio de boletos, cartões de débito e crédito, de forma totalmente integrada a uma estrutura de cobrança que pode ser contratada de acordo com o desejo do

consumidor.

A empresa, que é genuinamente potiguar, também oferece uma conta digital empresarial e uma moderna plataforma de e-commerce para que o empresário possa vender seus produtos ou serviços. Através de sistemas modernos e de fácil utilização, o empresário que precisar, terá em um único lugar, todas as ferramentas para receber ou realizar pagamentos

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN

Governo anuncia Projeto de Lei que beneficiará Micro e Pequenas empresas no RN



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

A governadora Fátima Bezerra anunciou, nesta segunda-feira (10), o envio à Assembleia Legislativa do Projeto de Lei (PL) que institui e disciplina a Lei Geral da Micro e Pequenas Empresas no estado. Até hoje o RN não possui uma lei geral, em âmbito estadual, que favoreça este setor, apesar de todos os municípios terem leis próprias. O anúncio foi feito ao lado do vice-governador Antenor Roberto, em reunião na sede do Sebrae-RN, em Natal, e o projeto deve ser encaminhado ainda nesta semana.

O projeto será um novo marco para os pequenos negócios, fomentando ações como economia solidária e cooperativismo. Após tramitar na Assembleia Legislativa, a

expectativa é que o dispositivo seja aprovado para ser sancionado pela governadora. A ação amplia a geração de emprego e renda e se torna uma importante estratégia de enfrentamento à crise econômica causada pela pandemia.

'Estamos no quinto mês lutando para proteger e preservar vidas, apreendendo a conviver com a Covid-19. Mesmo com todas as iniciativas que implantamos para reduzir o impacto sofrido pelo setor econômico, prorrogando impostos, licenças e exigências, muitas empresas foram obrigadas a encerrar suas atividades e, infelizmente, demitir milhares de trabalhadores', lembrou a governadora ao destacar a importância do Projeto de Lei.

A criação do PL foi um compromisso da governadora com os pequenos empresários ao assumir o governo. 'Nosso Governo não abre mão do diálogo sério e construtivo, com um perfil de desburocratização. É chegada a hora de criarmos um novo ambiente para se empreender no RN e essa lei vem no sentido de criar políticas de desenvolvimento e incentivos tributários, simplificar, fortalecer as compras governamentais, estimulando o crédito e a inovação. Criar esse ambiente será fundamental para o desenvolvimento econômico sustentável dos pequenos negócios, principalmente agora quando esses negócios estão fragilizados. Que venham outras contribuições e que possamos ter uma Lei moderna e aplicável junto à essa nova realidade', esclareceu a chefe de Estado.

A lei regulamenta, em âmbito estadual, o tratamento diferenciado, favorecido e

simplificado a ser dispensado às microempresas (ME), às empresas de pequeno porte (EPP), aos microempreendedores individuais (MEI) e a outras modalidades de empresas a elas equiparadas.

Para o Presidente da Fecomércio, **Marcelo Queiroz**, 'estamos fazendo o lançamento e encaminhamento que vai beneficiar as empresas de todo o Rio Grande do Norte. Agradecemos e vamos trabalhar juntos para aprovar o documento na Assembleia para garantir os direitos aos empresários e empreendedores que passam por este momento difícil.'

A elaboração do projeto passou por diversos órgãos do Governo do RN como as Secretarias de Tributação, Administração e Desenvolvimento, Idema, Procuradoria Geral do Estado - PGE, Jucern e Casa Civil para que fosse compatível com todos os decretos e dispositivos legais estaduais e federais. O documento também foi amplamente debatido com o Sebrae-RN, entidade que promove a competitividade e o desenvolvimento dos pequenos negócios e estimula o empreendedorismo.

Na opinião do superintendente da entidade, Zeca Melo, 'estamos resgatando um compromisso de 2018. Entregamos uma minuta no início do Governo pleiteando esse projeto de Lei, por isso hoje é um dia muito importante para todos nós. Temos um Governo que estimula os empresários e a economia. Tivemos muitos avanços com a Secretaria de Estado da Tributação. Quem segura os empregos no RN são empresas com menos de 10 empregados. Atualmente virou consenso a importância das micro e média empresas.

Daremos um salto grande com estímulos e investimentos em todo o Estado. Também iremos acompanhar e debater no âmbito da Assembleia, de forma democrática, a aprovação da Lei.'

O presidente da Federação das Associações Comerciais do RN, Itamar Maciel, explicitou que esse debate não é recente, 'é um desejo antigo de gerar empregos e renda. Este projeto cria uma ponte importante para o empresário e microempreendedores, uma ação importante para todos.'

Ainda durante a cerimônia, o presidente da Câmara de Dirigentes Lojistas de Natal, José Lucena, destacou o papel do Governo: 'O diálogo é o diferencial dessa gestão do Governo do Estado; fala pouco e age mais. Temos que deixar um legado que ajude nosso desenvolvimento e estamos caminhando nesse sentido.'

O titular interino da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Sílvio Torquato, salientou que as empresas estão migrando de volta para o Rio Grande do Norte, com os incentivos do Programa de Estímulo ao Desenvolvimento Industrial (Proedi): 'Estamos mais competitivos e temos um compromisso muito forte com os empresários na geração de empregos e no desenvolvimento do RN'. Já o secretário Adjunto da Tributação, Álvaro Luiz Bezerra, lembrou do empenho da sua pasta a partir do direcionamento da governadora: 'Nossa linha é trabalhar pelo desenvolvimento econômico e cada vez mais temos um Fisco inovador. Queremos que as empresas cresçam, pois assim cresce a arrecadação fiscal. E estamos focados em diminuir os entraves e aumentar o diálogo com o

contribuinte. '

Segundo dados do BNDES, 98% do total de empresas do País são constituídas de micro e pequenas empresas, as quais representam 93% dos estabelecimentos empregadores e correspondem a cerca de 60% dos empregos gerados no Brasil. No RN, o percentual de empresas nessa faixa também se aproxima dos 90%, o que representa um número de quase 200 mil empresas, segundo o SEBRAE-RN).

Estiveram presentes ao evento os presidentes do Sistema Faern/Senar, José Álvares Vieira; da Associação Comercial e Empresarial do RN, Schiavo Fernandes; e os diretores do Sebrae-RN João Hélio (Técnico) e Marcelo Toscano (Operações).

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - MARCELO QUEIROZ

Governo anuncia Projeto de Lei que beneficiará Micro e Pequenas empresas



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Roberto

A governadora Fátima Bezerra anunciou, nesta segunda-feira (10), o envio à Assembleia Legislativa do Projeto de Lei (PL) que institui e disciplina a Lei Geral da Micro e Pequenas Empresas no estado. Até hoje o RN não possui uma lei geral, em âmbito estadual, que favoreça este setor, apesar de todos os municípios terem leis próprias. O anúncio foi feito ao lado do vice-governador Antenor Roberto, em reunião na sede do Sebrae-RN, em Natal, e o projeto deve ser encaminhado ainda nesta semana.

O projeto será um novo marco para os pequenos negócios, fomentando ações como

economia solidária e cooperativismo. Após tramitar na Assembleia Legislativa, a expectativa é que o dispositivo seja aprovado para ser sancionado pela governadora. A ação amplia a geração de emprego e renda e se torna uma importante estratégia de enfrentamento à crise econômica causada pela pandemia.

'Estamos no quinto mês lutando para proteger e preservar vidas, apreendendo a conviver com a Covid-19. Mesmo com todas as iniciativas que implantamos para reduzir o impacto sofrido pelo setor econômico, prorrogando impostos, licenças e exigências, muitas empresas foram obrigadas a encerrar suas atividades e, infelizmente, demitir milhares de trabalhadores', lembrou a governadora ao destacar a importância do Projeto de Lei.

A criação do PL foi um compromisso da governadora com os pequenos empresários ao assumir o governo. 'Nosso Governo não abre mão do diálogo sério e construtivo, com um perfil de desburocratização. É chegada a hora de criarmos um novo ambiente para se empreender no RN e essa lei vem no sentido de criar políticas de desenvolvimento e incentivos tributários, simplificar, fortalecer as compras governamentais, estimulando o crédito e a inovação. Criar esse ambiente será fundamental para o desenvolvimento econômico sustentável dos pequenos negócios, principalmente agora quando esses negócios estão fragilizados. Que venham outras contribuições e que possamos ter uma Lei moderna e aplicável junto à essa nova realidade', esclareceu a chefe de Estado.

A lei regulamenta, em âmbito estadual, o tratamento diferenciado, favorecido e simplificado a ser dispensado às microempresas (ME), às empresas de pequeno porte (EPP), aos microempreendedores individuais (MEI) e a outras modalidades de empresas a elas equiparadas.

Para o Presidente da Fecomércio, **Marcelo Queiroz**, 'estamos fazendo o lançamento e encaminhamento que vai beneficiar as empresas de todo o Rio Grande do Norte. Agradecemos e vamos trabalhar juntos para aprovar o documento na Assembleia para garantir os direitos aos empresários e empreendedores que passam por este momento difícil.'

A elaboração do projeto passou por diversos órgãos do Governo do RN como as Secretarias de Tributação, Administração e Desenvolvimento, Idema, Procuradoria Geral do Estado - PGE, Jucern e Casa Civil para que fosse compatível com todos os decretos e dispositivos legais estaduais e federais. O documento também foi amplamente debatido com o Sebrae-RN, entidade que promove a competitividade e o desenvolvimento dos pequenos negócios e estimula o empreendedorismo.

Na opinião do superintendente da entidade, Zeca Melo, 'estamos resgatando um compromisso de 2018. Entregamos uma minuta no início do Governo pleiteando esse projeto de Lei, por isso hoje é um dia muito importante para todos nós. Temos um Governo que estimula os empresários e a economia. Tivemos muitos avanços com a Secretaria de Estado da Tributação. Quem segura os empregos no RN são empresas com menos de

10 empregados. Atualmente virou consenso a importância das micro e média empresas. Daremos um salto grande com estímulos e investimentos em todo o Estado. Também iremos acompanhar e debater no âmbito da Assembleia, de forma democrática, a aprovação da Lei.'

O presidente da Federação das Associações Comerciais do RN, Itamar Maciel, explicitou que esse debate não é recente, 'é um desejo antigo de gerar empregos e renda. Este projeto cria uma ponte importante para o empresário e microempreendedores, uma ação importante para todos.'

Ainda durante a cerimônia, o presidente da Câmara de Dirigentes Lojistas de Natal, José Lucena, destacou o papel do Governo: 'O diálogo é o diferencial dessa gestão do Governo do Estado; fala pouco e age mais. Temos que deixar um legado que ajude nosso desenvolvimento e estamos caminhando nesse sentido.'

O titular interino da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Sílvio Torquato, salientou que as empresas estão migrando de volta para o Rio Grande do Norte, com os incentivos do Programa de Estímulo ao Desenvolvimento Industrial (Proedi): 'Estamos mais competitivos e temos um compromisso muito forte com os empresários na geração de empregos e no desenvolvimento do RN'. Já o secretário Adjunto da Tributação, Álvaro Luiz Bezerra, lembrou do empenho da sua pasta a partir do direcionamento da governadora: 'Nossa linha é trabalhar pelo desenvolvimento econômico e cada vez mais temos um Fisco inovador. Queremos que as empresas cresçam, pois assim cresce a arrecadação

fiscal. E estamos focados em diminuir os entraves e aumentar o diálogo com o contribuinte. '

Segundo dados do BNDES, 98% do total de empresas do País são constituídas de micro e pequenas empresas, as quais representam 93% dos estabelecimentos empregadores e correspondem a cerca de 60% dos empregos gerados no Brasil. No RN, o percentual de empresas nessa faixa também se aproxima dos 90%, o que representa um número de quase 200 mil empresas, segundo o SEBRAE-RN).

Estiveram presentes ao evento os presidentes do Sistema Faern/Senar, José Álvares Vieira; da Associação Comercial e Empresarial do RN, Schiavo Fernandes; e os diretores do Sebrae-RN João Hélio (Técnico) e Marcelo Toscano (Operações).

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - MARCELO QUEIROZ

Governo anuncia Projeto de Lei que beneficiará Micro e Pequenas empresas



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: glaucialima

A governadora Fátima Bezerra anunciou, nesta segunda-feira (10), o envio à Assembleia Legislativa do Projeto de Lei (PL) que institui e disciplina a Lei Geral da Micro e Pequenas Empresas no estado.

Até hoje o RN não possui uma lei geral, em âmbito estadual, que favoreça este setor, apesar de todos os municípios terem leis próprias. O anúncio foi feito ao lado do vice-governador Antenor Roberto, em reunião na sede do Sebrae-RN, em Natal, e o projeto deve ser encaminhado ainda nesta semana.

O projeto será um novo marco para os

pequenos negócios, fomentando ações como economia solidária e cooperativismo. Após tramitar na Assembleia Legislativa, a expectativa é que o dispositivo seja aprovado para ser sancionado pela governadora. A ação amplia a geração de emprego e renda e se torna uma importante estratégia de enfrentamento à crise econômica causada pela pandemia.

'Estamos no quinto mês lutando para proteger e preservar vidas, apreendendo a conviver com a Covid-19. Mesmo com todas as iniciativas que implantamos para reduzir o impacto sofrido pelo setor econômico, prorrogando impostos, licenças e exigências, muitas empresas foram obrigadas a encerrar suas atividades e, infelizmente, demitir milhares de trabalhadores', lembrou a governadora ao destacar a importância do Projeto de Lei.

A criação do PL foi um compromisso da governadora com os pequenos empresários ao assumir o governo. 'Nosso Governo não abre mão do diálogo sério e construtivo, com um perfil de desburocratização. É chegada a hora de criarmos um novo ambiente para se empreender no RN e essa lei vem no sentido de criar políticas de desenvolvimento e incentivos tributários, simplificar, fortalecer as compras governamentais, estimulando o crédito e a inovação. Criar esse ambiente será fundamental para o desenvolvimento econômico sustentável dos pequenos negócios, principalmente agora quando esses negócios estão fragilizados. Que venham outras contribuições e que possamos ter uma Lei moderna e aplicável junto à essa nova realidade', esclareceu a chefe de Estado.

A lei regulamenta, em âmbito estadual, o tratamento diferenciado, favorecido e

simplificado a ser dispensado às microempresas (ME), às empresas de pequeno porte (EPP), aos microempreendedores individuais (MEI) e a outras modalidades de empresas a elas equiparadas.

Para o Presidente da Fecomércio, **Marcelo Queiroz**, 'estamos fazendo o lançamento e encaminhamento que vai beneficiar as empresas de todo o Rio Grande do Norte. Agradecemos e vamos trabalhar juntos para aprovar o documento na Assembleia para garantir os direitos aos empresários e empreendedores que passam por este momento difícil.'

A elaboração do projeto passou por diversos órgãos do Governo do RN como as Secretarias de Tributação, Administração e Desenvolvimento, Idema, Procuradoria Geral do Estado - PGE, Jucern e Casa Civil para que fosse compatível com todos os decretos e dispositivos legais estaduais e federais. O documento também foi amplamente debatido com o Sebrae-RN, entidade que promove a competitividade e o desenvolvimento dos pequenos negócios e estimula o empreendedorismo.

Na opinião do superintendente da entidade, Zeca Melo, 'estamos resgatando um compromisso de 2018. Entregamos uma minuta no início do Governo pleiteando esse projeto de Lei, por isso hoje é um dia muito importante para todos nós. Temos um Governo que estimula os empresários e a economia. Tivemos muitos avanços com a Secretaria de Estado da Tributação. Quem segura os empregos no RN são empresas com menos de 10 empregados. Atualmente virou consenso a importância das micro e média empresas. Daremos um salto grande com estímulos e investimentos em todo o Estado. Também iremos acompanhar e debater no âmbito da

Assembleia, de forma democrática, a aprovação da Lei.'

O presidente da Federação das Associações Comerciais do RN, Itamar Maciel, explicitou que esse debate não é recente, 'é um desejo antigo de gerar empregos e renda. Este projeto cria uma ponte importante para o empresário e microempreendedores, uma ação importante para todos.'

Ainda durante a cerimônia, o presidente da Câmara de Dirigentes Lojistas de Natal, José Lucena, destacou o papel do Governo: 'O diálogo é o diferencial dessa gestão do Governo do Estado; fala pouco e age mais. Temos que deixar um legado que ajude nosso desenvolvimento e estamos caminhando nesse sentido.'

O titular interino da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Sílvio Torquato, salientou que as empresas estão migrando de volta para o Rio Grande do Norte, com os incentivos do Programa de Estímulo ao Desenvolvimento Industrial (Proedi): 'Estamos mais competitivos e temos um compromisso muito forte com os empresários na geração de empregos e no desenvolvimento do RN'. Já o secretário Adjunto da Tributação, Álvaro Luiz Bezerra, lembrou do empenho da sua pasta a partir do direcionamento da governadora: 'Nossa linha é trabalhar pelo desenvolvimento econômico e cada vez mais temos um Fisco inovador. Queremos que as empresas cresçam, pois assim cresce a arrecadação fiscal. E estamos focados em diminuir os entraves e aumentar o diálogo com o contribuinte.'

Segundo dados do BNDES, 98% do total de empresas do País são constituídas de micro e pequenas empresas, as quais representam 93% dos estabelecimentos empregadores e

correspondem a cerca de 60% dos empregos gerados no Brasil. No RN, o percentual de empresas nessa faixa também se aproxima dos 90%, o que representa um número de quase 200 mil empresas, segundo o SEBRAE-RN).

Estiveram presentes ao evento os presidentes do Sistema Faern/Senar, José Álvares Vieira; da Associação Comercial e Empresarial do RN, Schiavo Fernandes; e os diretores do Sebrae-RN João Hélio (Técnico) e Marcelo Toscano (Operações).

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - MARCELO QUEIROZ

Empresa apresenta projeto de lojas virtuais gratuitas para CDL Natal e Fecomércio/RN



loja personalizada, com sua logomarca e cores, hospedagem, suporte de transações, treinamento, mentoria comercial e de marketing e meios de pagamento ativados. Toda a estrutura é disponibilizada de forma gratuita.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN

[Clique aqui para abrir a imagem](#)

No intuito de contribuir com a recuperação da economia potiguar, o Imobanco apresentou para entidades ligadas ao comércio no Rio Grande do Norte o projeto de lojas virtuais gratuitas para micro e pequenos empreendedores. A apresentação aconteceu em reuniões virtuais distintas, com a CDL Natal e com a Fecomércio/RN, nos últimos dias. Representantes das duas entidades ouviram do presidente do Imobanco, Fernando Colares, detalhes sobre a proposta de ampliar o acesso digital para vários tipos de negócios no estado.

A loja virtual do Imobanco é voltada para pequenos e micro empreendedores do ramo do comércio e indústria. O empreendedor recebe a

Governo anuncia Projeto de Lei que beneficiará Micro e Pequenas empresas



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

A governadora Fátima Bezerra anunciou, nesta segunda-feira (10), o envio à Assembleia Legislativa do Projeto de Lei (PL) que institui e disciplina a Lei Geral da Micro e Pequenas Empresas no estado. Até hoje o RN não possui uma lei geral, em âmbito estadual, que favoreça este setor, apesar de todos os municípios terem leis próprias. O anúncio foi feito ao lado do vice-governador Antenor Roberto, em reunião na sede do Sebrae-RN, em Natal, e o projeto deve ser encaminhado ainda nesta semana.

O projeto será um novo marco para os pequenos negócios, fomentando ações como economia solidária e cooperativismo. Após tramitar na Assembleia Legislativa, a expectativa é que o dispositivo seja aprovado

para ser sancionado pela governadora. A ação amplia a geração de emprego e renda e se torna uma importante estratégia de enfrentamento à crise econômica causada pela pandemia.

'Estamos no quinto mês lutando para proteger e preservar vidas, apreendendo a conviver com a Covid-19. Mesmo com todas as iniciativas que implantamos para reduzir o impacto sofrido pelo setor econômico, prorrogando impostos, licenças e exigências, muitas empresas foram obrigadas a encerrar suas atividades e, infelizmente, demitir milhares de trabalhadores', lembrou a governadora ao destacar a importância do Projeto de Lei.

A criação do PL foi um compromisso da governadora com os pequenos empresários ao assumir o governo. 'Nosso Governo não abre mão do diálogo sério e construtivo, com um perfil de desburocratização. É chegada a hora de criarmos um novo ambiente para se empreender no RN e essa lei vem no sentido de criar políticas de desenvolvimento e incentivos tributários, simplificar, fortalecer as compras governamentais, estimulando o crédito e a inovação. Criar esse ambiente será fundamental para o desenvolvimento econômico sustentável dos pequenos negócios, principalmente agora quando esses negócios estão fragilizados. Que venham outras contribuições e que possamos ter uma Lei moderna e aplicável junto à essa nova realidade', esclareceu a chefe de Estado.

A lei regulamenta, em âmbito estadual, o tratamento diferenciado, favorecido e simplificado a ser dispensado às microempresas (ME), às empresas de pequeno porte (EPP), aos microempreendedores individuais (MEI) e a outras modalidades de empresas a elas

equiparadas.

Para o Presidente da Fecomércio, **Marcelo Queiroz**, 'estamos fazendo o lançamento e encaminhamento que vai beneficiar as empresas de todo o Rio Grande do Norte. Agradecemos e vamos trabalhar juntos para aprovar o documento na Assembleia para garantir os direitos aos empresários e empreendedores que passam por este momento difícil.'

A elaboração do projeto passou por diversos órgãos do Governo do RN como as Secretarias de Tributação, Administração e Desenvolvimento, Idema, Procuradoria Geral do Estado - PGE, Jucern e Casa Civil para que fosse compatível com todos os decretos e dispositivos legais estaduais e federais. O documento também foi amplamente debatido com o Sebrae-RN, entidade que promove a competitividade e o desenvolvimento dos pequenos negócios e estimula o empreendedorismo.

Na opinião do superintendente da entidade, Zeca Melo, 'estamos resgatando um compromisso de 2018. Entregamos uma minuta no início do Governo pleiteando esse projeto de Lei, por isso hoje é um dia muito importante para todos nós. Temos um Governo que estimula os empresários e a economia. Tivemos muitos avanços com a Secretaria de Estado da Tributação. Quem segura os empregos no RN são empresas com menos de 10 empregados. Atualmente virou consenso a importância das micro e média empresas. Daremos um salto grande com estímulos e investimentos em todo o Estado. Também iremos acompanhar e debater no âmbito da Assembleia, de forma democrática, a aprovação da Lei.'

O presidente da Federação das Associações

Comerciais do RN, Itamar Maciel, explicitou que esse debate não é recente, 'é um desejo antigo de gerar empregos e renda. Este projeto cria uma ponte importante para o empresário e microempreendedores, uma ação importante para todos.'

Ainda durante a cerimônia, o presidente da Câmara de Dirigentes Lojistas de Natal, José Lucena, destacou o papel do Governo: 'O diálogo é o diferencial dessa gestão do Governo do Estado; fala pouco e age mais. Temos que deixar um legado que ajude nosso desenvolvimento e estamos caminhando nesse sentido.'

O titular interino da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Sílvio Torquato, salientou que as empresas estão migrando de volta para o Rio Grande do Norte, com os incentivos do Programa de Estímulo ao Desenvolvimento Industrial (Proedi): 'Estamos mais competitivos e temos um compromisso muito forte com os empresários na geração de empregos e no desenvolvimento do RN'. Já o secretário Adjunto da Tributação, Álvaro Luiz Bezerra, lembrou do empenho da sua pasta a partir do direcionamento da governadora: 'Nossa linha é trabalhar pelo desenvolvimento econômico e cada vez mais temos um Fisco inovador. Queremos que as empresas cresçam, pois assim cresce a arrecadação fiscal. E estamos focados em diminuir os entraves e aumentar o diálogo com o contribuinte.'

Segundo dados do BNDES, 98% do total de empresas do País são constituídas de micro e pequenas empresas, as quais representam 93% dos estabelecimentos empregadores e correspondem a cerca de 60% dos empregos gerados no Brasil. No RN, o percentual de empresas nessa faixa também se aproxima dos 90%, o que representa um número de quase

200 mil empresas, segundo o SEBRAE-RN).

Estiveram presentes ao evento os presidentes do Sistema Faern/Senar, José Álvares Vieira; da Associação Comercial e Empresarial do RN, Schiavo Fernandes; e os diretores do Sebrae-RN João Hélio (Técnico) e Marcelo Toscano (Operações).

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - MARCELO QUEIROZ

Governo anuncia Projeto de Lei que beneficiará Micro e Pequenas empresas



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Blog Salomão Medeiros

A governadora Fátima Bezerra anunciou, nesta segunda-feira (10), o envio à Assembleia Legislativa do Projeto de Lei (PL) que institui e disciplina a Lei Geral da Micro e Pequenas Empresas no estado.

Até hoje o RN não possui uma lei geral, em âmbito estadual, que favoreça este setor, apesar de todos os municípios terem leis próprias. O anúncio foi feito ao lado do vice-governador Antenor Roberto, em reunião na sede do Sebrae-RN, em Natal, e o projeto deve ser encaminhado ainda nesta semana.

O projeto será um novo marco para os pequenos negócios, fomentando ações como economia solidária e cooperativismo. Após tramitar na Assembleia Legislativa, a expectativa é que o dispositivo seja aprovado para ser sancionado pela governadora. A ação amplia a geração de emprego e renda e se torna uma importante estratégia de enfrentamento à crise econômica causada pela pandemia.

'Estamos no quinto mês lutando para proteger e preservar vidas, apreendendo a conviver com a Covid-19. Mesmo com todas as iniciativas que implantamos para reduzir o impacto sofrido pelo setor econômico, prorrogando impostos, licenças e exigências, muitas empresas foram obrigadas a encerrar suas atividades e, infelizmente, demitir milhares de trabalhadores', lembrou a governadora ao destacar a importância do Projeto de Lei.

A criação do PL foi um compromisso da governadora com os pequenos empresários ao assumir o governo. 'Nosso Governo não abre mão do diálogo sério e construtivo, com um perfil de desburocratização. É chegada a hora de criarmos um novo ambiente para se empreender no RN e essa lei vem no sentido de criar políticas de desenvolvimento e incentivos tributários, simplificar, fortalecer as compras governamentais, estimulando o crédito e a inovação.

Criar esse ambiente será fundamental para o desenvolvimento econômico sustentável dos pequenos negócios, principalmente agora quando esses negócios estão fragilizados. Que

venham outras contribuições e que possamos ter uma Lei moderna e aplicável junto à essa nova realidade', esclareceu a chefe de Estado.

A lei regulamenta, em âmbito estadual, o tratamento diferenciado, favorecido e simplificado a ser dispensado às microempresas (ME), às empresas de pequeno porte (EPP), aos microempreendedores individuais (MEI) e a outras modalidades de empresas a elas equiparadas.

Para o Presidente da Fecomércio, **Marcelo Queiroz**, 'estamos fazendo o lançamento e encaminhamento que vai beneficiar as empresas de todo o Rio Grande do Norte. Agradecemos e vamos trabalhar juntos para aprovar o documento na Assembleia para garantir os direitos aos empresários e empreendedores que passam por este momento difícil.'

A elaboração do projeto passou por diversos órgãos do Governo do RN como as Secretarias de Tributação, Administração e Desenvolvimento, Idema, Procuradoria Geral do Estado - PGE, Jucern e Casa Civil para que fosse compatível com todos os decretos e dispositivos legais estaduais e federais. O documento também foi amplamente debatido com o Sebrae-RN, entidade que promove a competitividade e o desenvolvimento dos pequenos negócios e estimula o empreendedorismo.

Na opinião do superintendente da entidade, Zeca Melo, 'estamos resgatando um compromisso de 2018. Entregamos uma minuta no início do Governo pleiteando esse projeto de Lei, por isso hoje é um dia muito importante para todos nós. Temos um Governo

que estimula os empresários e a economia. Tivemos muitos avanços com a Secretaria de Estado da Tributação. Quem segura os empregos no RN são empresas com menos de 10 empregados. Atualmente virou consenso a importância das micro e média empresas. Daremos um salto grande com estímulos e investimentos em todo o Estado. Também iremos acompanhar e debater no âmbito da Assembleia, de forma democrática, a aprovação da Lei.'

O presidente da Federação das Associações Comerciais do RN, Itamar Maciel, explicitou que esse debate não é recente, 'é um desejo antigo de gerar empregos e renda. Este projeto cria uma ponte importante para o empresário e microempreendedores, uma ação importante para todos.'

Ainda durante a cerimônia, o presidente da Câmara de Dirigentes Lojistas de Natal, José Lucena, destacou o papel do Governo: 'O diálogo é o diferencial dessa gestão do Governo do Estado; fala pouco e age mais. Temos que deixar um legado que ajude nosso desenvolvimento e estamos caminhando nesse sentido.'

O titular interino da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Sílvio Torquato, salientou que as empresas estão migrando de volta para o Rio Grande do Norte, com os incentivos do Programa de Estímulo ao Desenvolvimento Industrial (Proedi): 'Estamos mais competitivos e temos um compromisso muito forte com os empresários na geração de empregos e no desenvolvimento do RN'.

Já o secretário Adjunto da Tributação, Álvaro Luiz Bezerra, lembrou do empenho da sua

pasta a partir do direcionamento da governadora: 'Nossa linha é trabalhar pelo desenvolvimento econômico e cada vez mais temos um Fisco inovador. Queremos que as empresas cresçam, pois assim cresce a arrecadação fiscal. E estamos focados em diminuir os entraves e aumentar o diálogo com o contribuinte.'

Segundo dados do BNDES, 98% do total de empresas do País são constituídas de micro e pequenas empresas, as quais representam 93% dos estabelecimentos empregadores e correspondem a cerca de 60% dos empregos gerados no Brasil. No RN, o percentual de empresas nessa faixa também se aproxima dos 90%, o que representa um número de quase 200 mil empresas, segundo o SEBRAE-RN).

Estiveram presentes ao evento os presidentes do Sistema Faern/Senar, José Álvares Vieira; da Associação Comercial e Empresarial do RN, Schiavo Fernandes; e os diretores do Sebrae-RN João Hélio (Técnico) e Marcelo Toscano (Operações).Foto:Elisa Elsie

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - MARCELO QUEIROZ

Governo estuda manter auxílio emergencial com valor menor até março



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

A ala política do governo estuda prorrogar o pagamento do auxílio emergencial até março de 2021. A ideia é que o benefício, atualmente em R\$ 600, seja reduzido para um valor entre R\$ 200 ou R\$ 300. A medida, entretanto, é vista com ressalvas pelo Ministério da **Economia** e precisa ser votada pelo Congresso. O pagamento do auxílio emergencial está garantido até agosto, e o governo avalia eventuais consequências políticas na popularidade do presidente Jair Bolsonaro (sem partido) caso ele seja extinto, sem uma alternativa viável. Sem a clareza sobre a duração da pandemia, estudos para definir a extensão do auxílio já estão em curso.

A extensão do auxílio emergencial seria uma forma de compensar um atraso no Renda Brasil, o grande programa social do governo Bolsonaro. O governo não deve concluir tão rapidamente quando gostaria os projetos e adequações de sistemas para criar o Renda Brasil, que deve unificar o Bolsa-Família, o abono salarial, o **salário**-família e o seguro defeso.

Para realizar seus planos, no entanto, o governo depende de outros fatores. A redução do valor do auxílio depende de aprovação do Congresso porque o valor de R\$ 600 está previsto em lei. Além disso, para ser estendido até março, o decreto que definiu o estado de calamidade precisaria ser renovado. A norma vence em dezembro e seria necessária uma nova votação na Câmara dos Deputados e no Senado Federal.

A extensão da validade do decreto é necessária para que o governo não descumpra o teto de gastos e a lei de responsabilidade fiscal. Se as normas forem violadas, o Executivo pode cometer um crime de responsabilidade.

O governo tem dito que não há sobra no Orçamento para financiar o auxílio emergencial por muito mais tempo. Mas, com a eventual prorrogação do estado de calamidade, o governo poderia obter o dinheiro com emissão de dívida. Emissão de dívida significa colocar títulos à venda para investidores, que compram papéis do governo esperando retorno no futuro (na prática, emprestam dinheiro agora ao governo para lucrar com os **juros** que serão pagos).

UOL

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-
RN - ECONOMIA

Mercado financeiro projeta queda de 5,62% na economia este ano



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Para o próximo ano, a expectativa é de crescimento de 3,50%, a mesma previsão há 11 semanas consecutivas. Em 2022 e 2023, o **mercado** financeiro continua a projetar expansão de 2,50% do PIB.

Inflação

As instituições financeiras consultadas pelo BC mantiveram a projeção para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) em 1,63%, neste ano.

Para 2021, a estimativa de inflação permanece em 3%, há oito semanas consecutivas. A previsão para 2022 e 2023 também não teve

alteração: 3,50% e 3,25%, respectivamente.

A projeção para 2020 está abaixo do piso da meta de inflação que deve ser perseguida pelo BC. A meta, definida pelo Conselho Monetário Nacional, é de 4% em 2020, com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo. Ou seja, o limite inferior é 2,5% e o superior, 5,5%.

Para 2021, a meta é 3,75%, para 2022, 3,50%, e para 2023, 3,25%, com intervalo de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo, em cada ano.

Selic

Para alcançar a meta de inflação, o Banco Central usa como principal instrumento a taxa básica de **juros**, a Selic, estabelecida atualmente em 2% ao ano pelo Comitê de Política Monetária (Copom).

Para o **mercado** financeiro, a expectativa é que a Selic encerre 2020 em 2% ao ano. Para o fim de 2021, a expectativa é que a taxa básica chegue a 3% ao ano. Para o fim de 2022, a previsão é 4,9% ao ano e para o final de 2023, 6% ao ano.

Quando o Copom reduz a Selic, a tendência é que o crédito fique mais barato, com incentivo à produção e ao consumo, reduzindo o controle da inflação e estimulando a atividade econômica. Entretanto, os bancos consideram outros fatores na hora de definir os **juros** cobrados dos consumidores, como risco de inadimplência, lucro e despesas administrativas.

Quando o Copom aumenta a taxa básica de **juros**, o objetivo é conter a demanda aquecida, e isso causa reflexos nos preços porque os **juros** mais altos encarecem o crédito e estimulam a poupança.

Dólar

A previsão para a cotação do dólar permanece em R\$ 5,20, ao final deste ano. Para o fim de 2021, a expectativa é que a moeda americana fique em R\$ 5.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

Aéreas baixam preços na pandemia e, pela 1ª vez, maioria cobra menos de R\$ 300



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: bruno

Com aeroportos vazios e sem passageiros, o setor aéreo enfrenta um período dramático com centenas de aviões parados e prejuízos que somam vários milhões de reais por dia. O quadro negativo, porém, gerou uma situação inédita para o passageiro: nunca foi tão barato voar no Brasil. Em 2020, pela primeira vez na história, o preço médio para voar dentro do país ficou abaixo de R\$ 300.

Dados da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) revelam que o valor médio das passagens domésticas está em R\$ 270,37 por trecho. Esse é o menor valor nominal da série

histórica iniciada em 2002. A passagem média deste ano é 19,8% menor que a vista em 2019 e redução chega a 64% na comparação com o início da série há 19 anos.

Os números da Anac atualizados até maio mostram que 56,1% dos passageiros que voaram nas rotas domésticas em 2020 pagaram menos de R\$ 300. Essa é uma situação inédita. Para comparação: no ano passado, a situação era exatamente inversa e a maioria - 53,7% dos passageiros - pagou mais de R\$ 300 para entrar em um avião.

Em algumas rotas, o fenômeno é ainda mais acentuado. Na mais movimentada do Brasil: a ponte aérea entre os aeroportos de Congonhas, em São Paulo, e Santos Dumont, no Rio de Janeiro, a tarifa média está 23,7% menor que o visto ano passado. Hoje, a média para voar entre as duas metrópoles é de R\$ 246,98.

Esse fenômeno tem sido gerado pela dramática situação atual do setor aéreo brasileiro. No desespero para tentar aumentar a ocupação dos aviões, as companhias reduziram preços agressivamente. De janeiro e maio, 12,2% das passagens custaram até R\$ 100 - uma situação nunca vista na história do **mercado** aéreo nacional. Proporcionalmente, as passagens de até R\$ 100 têm praticamente o dobro da presença vista no ano passado e quase oito vezes mais que uma década antes. Isso quer dizer que 2,8 milhões de passageiros pagaram menos de R\$ 100 para voar entre janeiro e maio de 2020.

Como tudo na **economia**, o fenômeno tem

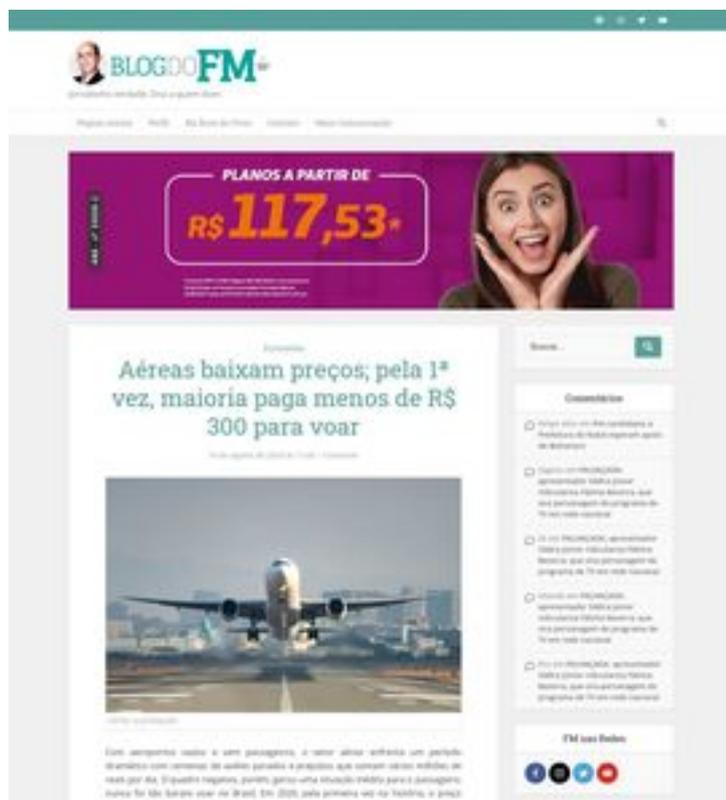
nuances e não se repete em todas as rotas e há voos em que os preços subiram - e muito. Para voar do aeroporto do Galeão, no Rio de Janeiro, para Belém, por exemplo, a passagem média subiu 45% e atualmente está em R\$ 605,30. Outra rota que também subiu foi entre o Galeão e João Pessoa. Nesse caso, a passagem neste ano está 14,4% mais cara, a R\$ 675,60 na média.

Enquanto as empresas aéreas baixam preços para tentar atrair passageiros, o setor ainda espera o socorro do governo. Ao contrário das promessas, a principal ajuda às empresas - que seria o empréstimo do BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social) - ainda não saiu. Em Brasília, autoridades têm sempre prometido que o crédito sairá 'em breve'. Por enquanto, o governo só comemorou a aprovação de medidas relacionadas ao setor aéreo no Congresso Nacional, mas que ajudam mais o consumidor que as companhias.

CNN BRASIL

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

Aéreas baixam preços; pela 1ª vez, maioria paga menos de R\$ 300 para voar



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Com aeroportos vazios e sem passageiros, o setor aéreo enfrenta um período dramático com centenas de aviões parados e prejuízos que somam vários milhões de reais por dia. O quadro negativo, porém, gerou uma situação inédita para o passageiro: nunca foi tão barato voar no Brasil. Em 2020, pela primeira vez na história, o preço médio para voar dentro do país ficou abaixo de R\$ 300.

Dados da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) revelam que o valor médio das passagens domésticas está em R\$ 270,37 por trecho. Esse é o menor valor nominal da série histórica iniciada em 2002. A passagem média deste ano é 19,8% menor que a vista em 2019 e

redução chega a 64% na comparação com o início da série há 19 anos.

Os números da Anac atualizados até maio mostram que 56,1% dos passageiros que voaram nas rotas domésticas em 2020 pagaram menos de R\$ 300. Essa é uma situação inédita. Para comparação: no ano passado, a situação era exatamente inversa e a maioria - 53,7% dos passageiros - pagou mais de R\$ 300 para entrar em um avião.

Em algumas rotas, o fenômeno é ainda mais acentuado. Na mais movimentada do Brasil: a ponte aérea entre os aeroportos de Congonhas, em São Paulo, e Santos Dumont, no Rio de Janeiro, a tarifa média está 23,7% menor que o visto ano passado. Hoje, a média para voar entre as duas metrópoles é de R\$ 246,98.

Esse fenômeno tem sido gerado pela dramática situação atual do setor aéreo brasileiro. No desespero para tentar aumentar a ocupação dos aviões, as companhias reduziram preços agressivamente. De janeiro e maio, 12,2% das passagens custaram até R\$ 100 - uma situação nunca vista na história do **mercado** aéreo nacional. Proporcionalmente, as passagens de até R\$ 100 têm praticamente o dobro da presença vista no ano passado e quase oito vezes mais que uma década antes. Isso quer dizer que 2,8 milhões de passageiros pagaram menos de R\$ 100 para voar entre janeiro e maio de 2020.

Como tudo na **economia**, o fenômeno tem nuances e não se repete em todas as rotas e há voos em que os preços subiram - e muito. Para

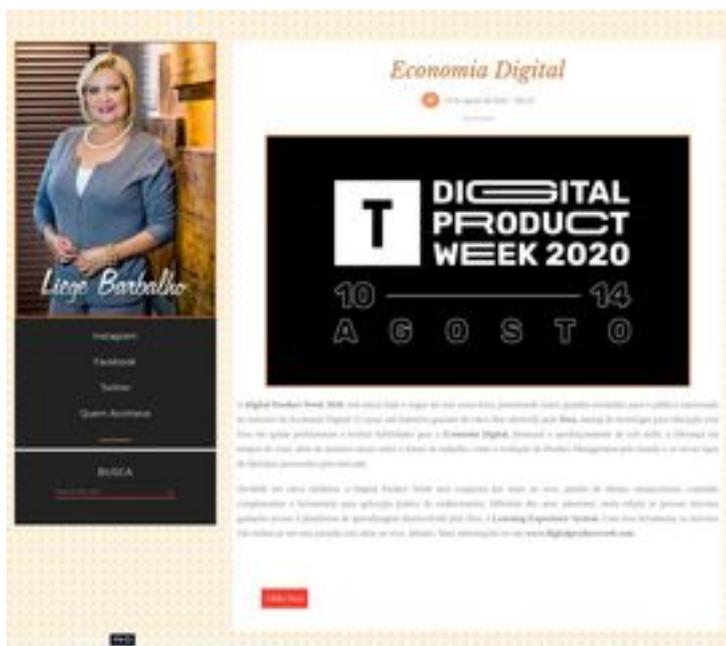
voar do aeroporto do Galeão, no Rio de Janeiro, para Belém, por exemplo, a passagem média subiu 45% e atualmente está em R\$ 605,30. Outra rota que também subiu foi entre o Galeão e João Pessoa. Nesse caso, a passagem neste ano está 14,4% mais cara, a R\$ 675,60 na média.

Enquanto as empresas aéreas baixam preços para tentar atrair passageiros, o setor ainda espera o socorro do governo. Ao contrário das promessas, a principal ajuda às empresas - que seria o empréstimo do BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social) - ainda não saiu. Em Brasília, autoridades têm sempre prometido que o crédito sairá 'em breve'. Por enquanto, o governo só comemorou a aprovação de medidas relacionadas ao setor aéreo no Congresso Nacional, mas que ajudam mais o consumidor que as companhias.

CNN Brasil

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

Economia Digital



Dividida em cinco módulos, a Digital Product Week será composta por aulas ao vivo, painéis de debate, masterclasses, conteúdo complementar e ferramentas para aplicação prática do conhecimento. Diferente dos anos anteriores, nesta edição as pessoas inscritas ganharão acesso à plataforma de aprendizagem desenvolvida pela Tera, o Learning Experience System. Com essa ferramenta, os inscritos irão embarcar em uma jornada com aulas ao vivo, debates. Mais informações no site www.digitalproductweek.com

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Liege Barbalho

A Digital Product Week 2020, tem início hoje e segue até este sexta-feira, prometendo trazer grandes novidades para o público interessado no universo da **Economia Digital**. O curso, um intensivo gratuito de cinco dias oferecido pela Tera, startup de tecnologia para educação com foco em ajudar profissionais a evoluir habilidades para a **Economia Digital**, destacará o aperfeiçoamento de soft skills, a liderança em tempos de crise, além de assuntos atuais sobre o futuro do trabalho, como a evolução do Product Management pelo mundo e os novos tipos de diplomas procurados pelo **mercado**.

'Pandemia é resposta biológica do planeta', diz físico Fritjof Capra



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Daniel Menezes

Folha de São Paulo - Ícone do pensamento sistêmico, o físico e ambientalista austríaco Fritjof Capra, 81, interpreta a pandemia da Covid-19 como uma resposta biológica da Terra diante de emergências sociais e ecológicas amplamente negligenciadas.

Segundo Capra, as mudanças de paradigma necessárias a essas emergências já são possíveis, tanto do ponto de vista do conhecimento quanto do desenvolvimento tecnológico. 'Teremos a vontade política que falta?', provoca ele, em entrevista à Folha por e-mail.

Autor de best-sellers internacionais como 'O Tao da Física' e 'Ponto de Mutação' (Cultrix), entre outros, o Capra articulou a física moderna a uma visão holística da vida no planeta e dos fenômenos naturais, inserindo a humanidade e suas ações nos ciclos de transformação da vida no planeta.

Capra é uma das estrelas deste ano do ciclo de conferências Fronteiras do Pensamento, cujo tema -Reinvenção do humano- implica num debate de múltiplas variáveis que, na visão do físico austríaco, são sempre indissociáveis e interdependentes.

O físico austríaco Fritjof Capra, autor de best-sellers internacionais, como 'O Tao da Física', que participa do Fronteiras do Pensamento de 2020 - Folhapress

Diretor do Centro de Alfabetização Ecológica, com sede em Berkeley, na Califórnia (EUA), Capra desenvolveu uma pedagogia da ecologia a ser aplicada no ensino formal, primário e secundário.

Convertido em ambientalista por sua própria pesquisa, o austríaco há décadas denuncia o caráter predatório da **economia** global capitalista extrativista e a captura corporativa da política, que sucumbe a interesses econômicos em detrimento dos recursos naturais do que chama de Gaia -a Mãe-terra da mitologia grega que batizou uma visão do planeta como um imenso organismo vivo.

Para ele, estão equivocadas as atuais métricas

do desenvolvimento baseadas no crescimento do PIB (Produto Interno Bruto) a partir de uma cultura de excessos, que implica em perdas sociais e econômicas.

Em quais aspectos o momento presente pode redefinir a condição humana?

Na minha visão, o coronavírus deve ser visto como uma resposta biológica de Gaia, nosso planeta vivo, à emergência social e ecológica que a humanidade criou para si própria. A pandemia emergiu de um desequilíbrio ecológico e tem consequências dramáticas por conta de desigualdades sociais e econômicas.

Cientistas e ativistas ambientais há décadas vêm alertado para as terríveis consequências de sistemas sociais, econômicos e políticos insustentáveis. Mas até agora as lideranças corporativas e políticas teimaram em resistir a esses alarmes. Agora eles foram forçados a prestar atenção, já que a Covid-19 trouxe os avisos de antes para a realidade de hoje.

Quais paradigmas a humanidade precisa mudar e por quê?

Com a pandemia, Gaia nos trouxe lições valiosas capazes de salvar vidas. A questão é: teremos a sabedoria e a vontade política necessárias para ouvir essas lições? Mudaremos do modelo de crescimento econômico indiferenciado baseado no extrativismo para outro de crescimento qualitativo e regenerativo? Vamos substituir combustíveis fósseis por formas renováveis de energia que dêem conta de todas as nossas necessidades? Vamos substituir nosso sistema centralizado de agricultura industrial com uso intensivo de energia por um sistema orgânico

de agricultura regenerativa, familiar e comunitária? Vamos plantar bilhões de árvores capazes de retirar o CO2 da atmosfera e de restaurar diferentes ecossistemas do mundo?

Nós já temos o conhecimento e a tecnologia para embarcar em todas essas iniciativas. Teremos a vontade política que falta?

Num momento em que o valor do conhecimento científico biológico e tecnológico se mostram tão importantes, qual é o papel das humanidades?

Isso está diretamente relacionado a sua pergunta anterior. Se temos todo o conhecimento científico e tecnológico para construirmos um futuro sustentável, porque não o fazemos simplesmente?

Quando refletimos sobre essa questão crucial, rapidamente percebemos que o nível conceitual não conta toda essa história. Nós também precisamos lidar com valores e éticas, e é por isso que as ciências humanas são mais importantes do que nunca. Literatura, filosofia, história, antropologia podem todas nos imbuir do compasso moral que tanto falta à política e à **economia** atuais.

Índices de desmatamento têm aumentado na Amazônia brasileira. Quais são os incentivos para isso?

Esses crimes são uma consequência direta da obsessão com o crescimento econômico e corporativo. A devastação de grandes áreas de florestas tropicais é impulsionada pela ganância de corporações multinacionais do setor de alimentação, que buscam incansavelmente lucro e crescimento.

Se o que chamamos de progresso foi atingido às custas de danos ao meio ambiente, nossa ideia de progresso está errada?

A crença em um progresso contínuo e, em particular, a obsessão de nossos economistas e políticos com a ilusão de um crescimento ilimitado em um planeta finito constituem o dilema fundamental que permeia nossos problemas globais.

Isso equivale ao choque entre o pensamento linear e os padrões não lineares da nossa biosfera -a interdependência dos sistemas ecológicos e os ciclos que constituem a teia da vida. Essa rede global altamente não linear contém inúmeras alças de retroalimentação por meio das quais o planeta se regula e se equilibra.

Nosso sistema econômico atual, ao contrário, parece não reconhecer a existência de limites. Nele, um crescimento perpétuo é perseguido incessantemente através da promoção do consumo excessivo e de uma **economia** do descarte que usa de maneira extravagante tanto recursos como energia, aumentando a desigualdade econômica.

Esses problemas são exacerbados pela emergência climática global, causada pelas tecnologias de uso intensivo de energia e baseada em combustíveis fósseis.

Com a pandemia, projeções apontam para o aprofundamento das já marcantes desigualdades sociais de nosso tempo. O que as produziu e como reverter esse processo?

O aprofundamento das desigualdades é uma

característica inerente ao sistema econômico capitalista de hoje. O chamado '**mercado** global' é, em verdade, uma rede de máquinas programadas de acordo com o princípio fundamental segundo o qual ganhar dinheiro tem primazia sobre direitos humanos, democracia, proteção ambiental.

Valores humanos, no entanto, podem mudar porque eles não são leis naturais. A mesma rede eletrônica de fluxos financeiros pode ter nela embutidos outros valores. O ponto crítico não é a tecnologia, mas a política.

Há sinais de mudanças neste sentido na política de hoje?

Uma nova liderança começou a emergir recentemente em uma série de movimentos jovens muito potentes, como Sunrise Movement, Extinction Rebellion, Fridays for Future, entre outros.

Há também a ascensão de uma nova geração de políticos, curiosamente formada por mulheres, como a primeira-ministra da Nova Zelândia, Jacinta Arden, a primeira-ministra da Finlândia, Sanna Marin, ou a congressista [democrata] norte-americana Alexandria Ocasio-Cortez.

A crise atual prescreve nossa percepção de soberania e de globalização? Como?

Com certeza absoluta! Para prevenir o alastramento da pandemia, agora e no futuro, teremos de reduzir densidades populacionais excessivas, como ocorre no turismo de massa e em condições de vida marcadas pela superlotação. Ao mesmo tempo, necessitamos de cooperação global.

A justiça social se torna uma questão de vida ou morte durante uma pandemia como a da Covid-19. E ela só pode ser superada por meio de ações coletivas e cooperativas.

Seu trabalho explorou a interconectividade entre as ciências e os conceitos e filosofias considerados não-científicos. Como esse diálogo complexifica nosso entendimento do planeta e da humanidade?

Eu me formei como físico e fiquei fascinado pelas implicações da física quântica, que nos mostra que o mundo material não é uma máquina gigante mas uma rede inseparável de padrões de relações. Durante os anos 1980, minha pesquisa virou para a área das ciências da vida, da qual tem emergido um novo conceito sistêmico que confirma a fundamental interconectividade e interdependência de todos os fenômenos naturais.

Quando nós entendemos que compartilhamos não apenas as moléculas básicas da vida, mas também princípios elementares de organização com o restante do mundo vivo, percebemos o quão firme estamos costurados em todo o tecido da vida.

O que você aprendeu com a pandemia?

Tem sido incrível para mim ver como o coronavírus expôs tantas injustiças ecológicas, sociais e raciais omitidas por décadas pelas mídias de massa.

Também fiquei espantado de ver como, em um curto espaço de tempo, a poluição quase desapareceu da baía de São Francisco, na Califórnia (EUA), onde eu vivo, assim como

ocorreu em várias das grandes cidades do mundo. Isso me encheu de esperança quanto à capacidade da Terra de se regenerar.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

Conab: Empresa estatal diminui bônus da PGPAF com retomada da economia



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Lúcio Flávio

Imagem: Ilustração

Com a retomada da **economia** em muitos estados, a cotação do **mercado** de produtos que integram o Programa de Garantia de Preços para a Agricultura Familiar (PGPAF) este mês está se recuperando.

O número de itens na lista também diminuiu, mesmo com a inclusão do açaí amazonense e a borracha natural do estado do TO, assim como o percentual de garantia a que o produtor tem direito.

O bônus oferecido pelo Governo Federal é calculado pela Companhia Nacional Abastecimento (Conab), com base no valor médio de **mercado**, frisa informação da assessoria de imprensa.

A portaria com a lista de todos os produtos foi publicada no Diário Oficial da União, com validade a partir desta segunda-feira (10) até 09 de setembro próximo.

Para saber detalhes, clique [AQUI](#) e acesse a lista publicada no Diário Oficial da União.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

Tereza Cristina quer ampliar número de países que compram a produção leiteira



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

A ministra da Agricultura, Tereza Cristina, diz que o governo está tentando abrir novos mercados para escoar a produção leiteira, principalmente o leite em pó, do Brasil.

Créditos: Geraldo Magela/Agência Senado
Cristina disse que o governo do presidente Jair Bolsonaro deu uma atenção especial à cadeia leiteira desde o início da gestão

"Produzimos quase a mesma coisa que consumimos, não é um problema que temos excesso, mas estamos trabalhando na abertura de novos mercados", disse em live organizada pelo Fórum de Incentivo à Cadeia Leiteira. O ministro da **Economia**, Paulo Guedes, e sua

equipe também participam do evento.

Cristina disse que o governo do presidente Jair Bolsonaro deu uma atenção especial à cadeia leiteira desde o início da gestão. "O leite desde o início do governo temos dado uma atenção especial, mostrando que preço justo é o produtor conhecer seu custo", disse.

Ela afirmou que apesar das dificuldades do setor, a cadeia tem evoluído e que um dos caminhos é o fortalecimento dos Conceleites, que definem preços do **mercado**. "Estamos avançando, temos um grupo que se reúne todos os sábados para ver os gargalos e como podemos ajudar", disse.

Guedes destacou que a melhor forma para lidar com as flutuações dos preços agrícolas é evoluir para a melhoria de seguros e de mercados futuros. "Estamos indo nessa direção", afirmou. Ele lembrou que houve no passado controle de preço no setor agrícola e que "não deu certo", levando a aumento da inflação no País.

Desafio

Apesar de estar disposta a ampliar o número de países que compram a produção leiteira do Brasil, a ministra da Agriculturadisse que o setor ainda precisa se organizar para ampliar suas vendas externas.

"Nós temos um desafio, que é organizar o setor para exportação", disse ela em live organizada pelo Fórum de Incentivo à Cadeia Leiteira. Ela citou questões como rotulagem, por exemplo.

Ela também disse que, apesar dos temores dos produtores sobre as importações, o ministério controla a entrada do produto estrangeiro no País. "O ministério fiscaliza as importações diariamente para que a gente não tenha nosso **mercado** sendo inundado com leite", disse.

O ministro da **Economia**, Paulo Guedes, acrescentou que a ministra está certa em demandar o aumento nas importações de máquinas agrícolas para aumentar a tecnologia do setor agrícola. "Vamos de mãos dadas nessa direção", completou.

Estadão Conteúdo

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-
RN - ECONOMIA

Dólar fecha no maior nível em 45 dias com tensões entre EUA e China



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Num dia de agravamento das tensões entre Estados Unidos e China, o dólar voltou a subir e fechou no maior valor em 45 dias. O dólar comercial encerrou esta segunda-feira (10) vendido a R\$ 5,465, com alta de R\$ 0,052 (+0,97%).

Essa foi a quarta sessão seguida de alta da moeda. A cotação operou em baixa durante quase toda a manhã, mas reverteu a tendência e passou a subir durante a tarde, até encerrar próximo da máxima do dia. A divisa acumula alta de 36,18% em 2020.

Maior parceiro comercial do Brasil, a China impôs hoje sanções a 11 cidadãos dos EUA, incluindo parlamentares do Partido Republicano,

ao qual pertence o presidente Donald Trump. O país asiático retaliou sanções decretadas pelo governo norte-americano contra Hong Kong e autoridades chinesas acusadas de restringir liberdades políticas na ex-colônia britânica.

Ruídos entre as duas maiores economias do mundo há tempos sacodem os mercados financeiros, à medida em que o embate comercial escala para questões geopolíticas. Todas as principais moedas da América Latina, grande fornecedora de matérias primas para a China, sofreram desvalorização nesta sessão.

Bolsa

No **mercado** de ações, o dia também foi marcado por oscilações, mas terminou em ganhos. O índice Ibovespa, da B3 (a bolsa de valores brasileira), encerrou esta segunda-feira com alta de 0,65%, aos 103.444 pontos.

No Brasil, o **mercado** financeiro aguarda a divulgação amanhã (11) da ata da última reunião do Comitê de Política Monetária do Banco Central (Copom). O documento vai indicar se a autoridade monetária pretende diminuir ainda mais a taxa Selic (**juros** básicos da **economia**), que foi reduzida para 2% ao ano na última semana.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

Impacto da crise nas exportações foi praticamente zero por causa do agronegócio, diz Guedes



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Rodrigo Freire

Foto: Edu Andreade/Ascom/ME

O ministro Paulo Guedes (**Economia**) disse nesta segunda-feira (10) que a crise econômica provocada pelo coronavírus teve pouco efeito nas exportações brasileiras por causa do desempenho do agronegócio.

Apesar da queda para grandes mercados, como Europa, Estados Unidos e Argentina, as vendas de produtos agrícolas para a Ásia, especialmente a China, subiram, amenizando os impactos da crise internacional.

'Lá está o grande vetor de crescimento do mundo', disse Guedes sobre o **mercado** asiático, em debate por videoconferência com a FPA (Frente Parlamentar da Agropecuária), uma das maiores bancadas do Congresso.

O ministro citou que no primeiro semestre as exportações ficaram praticamente no mesmo patamar do ano anterior. 'O Brasil não foi praticamente atingido nas exportações', declarou.

Dados divulgados pelo Ministério da **Economia** mostrou que, na comparação com 2019, o valor das exportações brasileiras caiu 6,4%. Entre janeiro e junho, as vendas do setor agropecuário para o exterior apresentaram uma elevação de 23,8% na comparação com período equivalente do ano passado.

Por isso, Guedes citou expectativas de que o PIB (Produto Interno Bruto) do Brasil recuará 10% neste ano por causa da crise da Covid-19, sendo que os efeitos externos representariam um recuo de 3,5%. Mas, segundo ele, o desempenho das exportações do agronegócio suavizou esse impacto.

Aos parlamentares, o secretário de Política Econômica do Ministério da **Economia**, Adolfo Sachsida, afirmou que o governo trabalha em medidas para dar previsibilidade aos preços agrícolas, como fortalecimento do setor de seguros e um banco de dados nacional sobre os custos regionais.

Questionado sobre a reforma tributária, Guedes voltou a dizer que, se a alíquota de 12%

proposta para a CBS (Contribuição sobre Bens e Serviços) for considerada elevada, esse percentual poderá ser menor.

' Fizemos a primeira proposta. Se isso se revelar exagerado, a gente baixa', afirmou o ministro.

FolhaPress

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

Fecomércio: Mercado financeiro projeta queda de 5,62% na economia este ano



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Comunicação

A previsão do **mercado** financeiro para a queda da **economia** brasileira este ano foi ajustada de 5,66% para 5,62%. A estimativa de recuo do Produto Interno Bruto (PIB) - a soma de todos os bens e serviços produzidos no país - está no boletim Focus, publicação divulgada todas as semanas pelo Banco Central (BC), com a projeção para os principais indicadores econômicos.

Para o próximo ano, a expectativa é de crescimento de 3,50%, a mesma previsão há 11 semanas consecutivas. Em 2022 e 2023, o **mercado** financeiro continua a projetar

expansão de 2,50% do PIB.

Inflação

As instituições financeiras consultadas pelo BC mantiveram a projeção para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) em 1,63%, neste ano.

Para 2021, a estimativa de inflação permanece em 3%, há oito semanas consecutivas. A previsão para 2022 e 2023 também não teve alteração: 3,50% e 3,25%, respectivamente.

A projeção para 2020 está abaixo do piso da meta de inflação que deve ser perseguida pelo BC. A meta, definida pelo Conselho Monetário Nacional, é de 4% em 2020, com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo. Ou seja, o limite inferior é 2,5% e o superior, 5,5%.

Para 2021, a meta é 3,75%, para 2022, 3,50%, e para 2023, 3,25%, com intervalo de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo, em cada ano.

Selic

Para alcançar a meta de inflação, o Banco Central usa como principal instrumento a taxa básica de **juros**, a Selic, estabelecida atualmente em 2% ao ano pelo Comitê de Política Monetária (Copom).

Para o **mercado** financeiro, a expectativa é que a Selic encerre 2020 em 2% ao ano. Para o fim de 2021, a expectativa é que a taxa básica

chegue a 3% ao ano. Para o fim de 2022, a previsão é 4,9% ao ano e para o final de 2023, 6% ao ano.

Quando o Copom reduz a Selic, a tendência é que o crédito fique mais barato, com incentivo à produção e ao consumo, reduzindo o controle da inflação e estimulando a atividade econômica. Entretanto, os bancos consideram outros fatores na hora de definir os **juros** cobrados dos consumidores, como risco de inadimplência, lucro e despesas administrativas.

Quando o Copom aumenta a taxa básica de **juros**, o objetivo é conter a demanda aquecida, e isso causa reflexos nos preços porque os **juros** mais altos encarecem o crédito e estimulam a poupança.

Dólar

A previsão para a cotação do dólar permanece em R\$ 5,20, ao final deste ano. Para o fim de 2021, a expectativa é que a moeda americana fique em R\$ 5.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

Expansão da atividade



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Luiz antônio felipe

laf@tribunadonorte.com.br

Os dados de julho apontam para uma retomada mais rápida da **economia** brasileira. O **mercado** de capitais registra melhora em julho e captações somam R\$ 34 bilhões. O PIB de São Paulo em junho cresceu 6,8% em relação a maio e a balança comercial tem superávit de US\$ 2,095 bilhões na 1ª semana de agosto. A média diária exportada de carne bovina in natura registra alta de 43,50% na primeira semana de agosto. Os Barômetros Econômicos Globais e Antecedente da **Economia** de agosto também seguem trajetória de retomada, pela

terceira vez consecutiva. O Antecedente avança mais rápido, sinalizando otimismo com a evolução do PIB mundial nos próximos meses.

Juros

A inflação pelo IGP-M sobe 1,46% na 1ª prévia de agosto ante 1,18% na 1ª prévia de julho, diz a Fundação Getúlio Vargas. Quanto maior a inflação menor o espaço para o Copom baixar os **juros**. Mesmo assim, o Banco Central deixa escapar nas entrelinhas que pode cortar a taxa básica de **juros** abaixo de 2%, na próxima reunião do Copom.

Projeções

O **mercado** está fazendo uma projeção mais otimista para a recuperação do PIB ainda em 2020 (geração de riquezas). A previsão de queda do PIB de 2020 é menor recuando de 5,66% para 5,62% no Focus do Banco Central. E, mantém a expectativa para Selic a 2% este ano. A expectativa de câmbio para fim de 2020 permanece em R\$ 5,20 no Focus do BC.

Previdência

O IBGE registra queda no número de contribuintes do INSS. No primeiro semestre de 2020, mais de 4 milhões de trabalhadores deixaram de contribuir para a Previdência Social. A queda foi registrada devido à pandemia do novo coronavírus, com impacto negativo nas contas públicas.

Cotações

O Ibovespa volta a fechar em alta (0,65%), a 103.444 pontos. O dólar sobe para R\$ 5,464 (0,94%). Já o preço do barril de petróleo (spot) fechou a U\$ 42,02, leve alta de 0,49%. Um dia tranquilo de pouco movimento nos mercados mundiais, com as bolsas sem direção.

Carga sobre o consumo

Mais uma desconfiança da parte dos empresários; a simplificação do sistema tributário não deve reduzir a carga sobre os contribuintes quando consomem bens ou serviços. Para o secretário da Receita Federal, imposto único em estudo no Congresso terá que ter alíquota elevada para evitar perda de arrecadação. A criação de um Imposto sobre Valor Agregado (IVA) 'moderno' sobre bens e serviços, substituindo todos os **tributos** atuais sobre consumo, não deverá ter uma alíquota pequena. A alíquota única vai tornar transparente a carga tributária que é cobrada hoje de bens e serviços. A alíquota de 12% foi fixada pelo governo para manter R\$ 55 bilhões em isenções.

Tendências

A empresa de consultoria e auditoria Deloitte aponta as principais tendências de Capital Humano no Brasil em 2020. Ética e futuro do trabalho, fomento ao sentimento de pertencimento aos funcionários e forças multigeracionais são as principais tendências de Capital Humano no Brasil, aponta o estudo. Cerca de 95% das empresas brasileiras avaliaram que "Ética e futuro do trabalho" é a tendência mais importante.

Shopping (I)

O Partage Norte Shopping Natal continua sua expansão e anuncia novas operações, além da data definida para a inauguração da 2ª etapa. Ganhará 30 novas lojas, entre elas, a Renner. Estará recebendo sete novas operações: Vai lá e Arrasa, Tomatto, Capitania do Cheiro, Only Skate Shop, Pablo Tatoon, Livraria L Cultural e Calzoon.

Shopping (II)

O Shopping Cidade Jardim também inaugura novas operações após a reabertura. A loja Artefatto e o Frans Café, nos próximos dias. Além dessas, estão chegando a Alecrim Presentes, a Solê, Mania de Perfeição, ?tica Lotus, e um quiosque do Mr Pretzel's, dinamizando o mall do empreendimento.

Construção

A autoconstrução e **mercado** imobiliário mantém aquecida a venda de cimento no **mercado** interno em julho. As vendas do cimento, de 5,9 milhões de toneladas, cresceram 18,9 % em relação ao mesmo mês de 2019. No acumulado do ano (janeiro a julho), os números também foram positivos, chegando a 32,9 milhões de toneladas.

Virtual

A Fintech potiguar Imobanco apresenta o projeto de lojas virtuais gratuitas para CDL Natal e Fecomércio/RN. Oferece possibilidade para pequenos empresários ingressarem no e-commerce sem custos. O presidente do Imobanco, Fernando Colares, apresentou detalhes sobre a proposta de ampliar o acesso digital a diversos tipos de negócios.

**Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-
RN - FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN -
ECONOMIA**

Projeto será novo marco para pequenos negócios



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Natal - Rio Grande do Norte Terça-feira, 11 de agosto de 2020

economia D?LAR COMERCIAL EURO

TURISMO Venda: R\$ 5,4663 Venda: R\$ 6,6070

LIBRA ESTERLINA D?LAR TURISMO Venda: R\$7,1542

Venda: R\$ 5,6070

Negócios

&Finanças LUIZ ANTÔNIO FELIPE [laf@tribunadonorte.com.br]

Expansão da atividade Os dados de julho apontam para uma retomada mais rápida da economia brasileira. O mercado de capitais registra melhora em julho e captações somam R\$ 34 bilhões. O PIB de São Paulo em junho cresceu 6,8% em relação a maio e a balança comercial tem superávit de US\$

2,095 bilhões na 1ª semana de agosto. de 43,50% na primeira semana de agosto. Os Barômetros Econômicos Globais e Antecedente da **Economia** pela terceira vez consecutiva. O Antecedente avança mais rápido, sinalizando otimismo com a evolução do PIB mundial nos próximos meses.

JUROS A inflação pelo IGP-M sobe 1,46% na 12ª prévia de agosto ante

A iniciativa foi comemorada pelo setor produtivo, que encara o projeto como um novo marco para os pequenos negócios do RN. O presidente da Federação do Comércio do Rio Grande do Norte, **Marcelo Queiroz**, disse que o governo está fazendo o lançamento e encaminhamento de uma importante lei que vai beneficiar as empresas de todo o Rio Grande do Norte: "Vamos trabalhar juntos para aprovar o documento na Assembleia para garantir os direitos aos empresários e empreendedores que passam por este momento difícil", afirmou.

Já o superintendente do Sebrae, José Ferreira de Melo Neto (Zeca Melo), declarou que "o governo está resgatando um compromisso de 2018". Segundo ele, no início do governo foi entregue uma minuta com o texto base, criado

pelo Sebrae a partir de discussões com todo o setor produtivo. O texto passou por diversos órgãos do Governo do RN para que fosse compatível com todos os decretos e dispositivos legais estaduais e federais. Só depois se chegou à redação final do PL.

“ Pegamos as melhores práticas que existem no País em termos de legislação para construir essa minuta. Precisamos aprovar esse projeto e principalmente implementar lei, que é capaz de criar um ambiente favorável para investidores no RN”, defende. Zeca Melo disse que quem segura os empregos no Rio Grande do Norte são empresas com menos de dez empregados.

“Atualmente, virou consenso a importância das micro e média empresas. Daremos um salto grande com estímulos e investimentos em todo o Estado. Também iremos acompanhar e debater no âmbito da Assembleia, de forma democrática, a aprovação da Lei”, finalizou o empresário.

O presidente da Federação das Associações Comerciais do RN, Ita-mar Maciel, disse que “projeto cria uma ponte importante para o empresário e microempreendedores, uma ação importante para todos”. O presidente da Câmara de Dirigentes Lojistas de Natal (CDL), José Lucena, destacou que “é preciso deixar um legado que ajude nosso desenvolvimento e estamos caminhando nesse sentido.”

SHOPPING (II) O Shopping Cidade Jardim também inaugura novas operações após a reabertura. A loja Artefatto e o Frans Café, nos próximos dias. Além dessas, estão chegando a Alecrim Presentes, a Solê, Mania de Perfeição, Ótica Lotus, e um quiosque do Mr Pretzets, dinamizando o mall do empreendimento.

CONSTRUÇÃO Autoconstrução e **mercado** imobiliário mantém aquecida a venda de cimento no **mercado** interno em julho. As

vendas do cimento, de 5,9 milhões de toneladas, cresceram 18,9 % em relação ao mesmo mês de 2019. No acumulado do ano (janeiro a julho), os números também foram positivos, chegando a 32,9 milhões de toneladas.

VIRTUAL A Fintech potiguar Imobanco apresenta o projeto de lojas virtuais gratuitas para CDL Natal e Fecomércio/RN. Oferece possibilidade para pequenos empresários ingressarem no e-commerce sem custos. O presidente do Imobanco, Fernando Colares, apresentou detalhes sobre a proposta de ampliar o acesso digital a diversos tipos de negócios.

4

Pedido de Renovação de Licença de Operação

A COSKRN - Companhia Energética do Rio Grande do Norte, localizada à Rua Mennoc, 150, Baldo, na cidade de Natal/RN. CNPJ Nº «8.124.196M01-81. toma público o pedido para o INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E MEIO AMBIENTE DO RIO GRANDE DO NORTE IDEMA para a RENOVAÇÃO DE LICENÇA DE OPERAÇÃO, para os seguintes empreendimentos:

- Linha de Distribuição de Energia Elétrica, denominada LI) 69kV Mossoró III / Baratina, localizada nos municípios de Mossoró e Baraúna/RN;

- Linha de Distribuição de Energia Elétrica, denominada LI) 69kV Acari / Parelhas, localizada nos municípios de Acari e Parelhas/RN;

- Subestação de Energia Elétrica, denominada SE Caicó, localizada na Rua Santa Luzia, S/N. Boa Passagem, no município de Caicó/RN.

Luiz Antonio Ciarlini Diretor-Presidente

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAMARE/RN

AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO
ELETRÔNICO N° 055/2020

O Pregoeiro da PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAMARÉ/RN. objetivando o grau de competitividade preconizado pela administração pública, torna público que estará realizando a(

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - MARCELO QUEIROZ, FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

Governo envia esta semana Projeto para Lei Geral da PME



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

A governadora Fátima Bezerra vai enviar, ainda esta semana, para votação na Assembleia Legislativa, o projeto da Lei Geral da Micro e Pequena Empresa do Rio Grande do Norte. A minuta propõe uma série de instrumentos normativos nas áreas de políticas de desenvolvimento, desburocratização, compras governamentais e incentivos tributários para empresas de pequeno porte, microempresas, Microempreendedores Individuais (MEI) e empreendimentos econômicos solidários, e vai permitir ampliar a geração de emprego e renda no enfrentamento da pandemia do coronavírus.

O anúncio foi feito pela governadora em solenidade, na sede do Sebrae no Rio Grande do Norte, quando foi apresentada a redação

final do PL aos representantes do setor produtivo após passar por todos os órgãos do governo. "O projeto chega agora depois de muitas mudanças e de ter sido amplamente debatido com o Sebrae e secretarias estaduais de Tributação, Administração, Desenvolvimento Econômico e ainda com a Casa Civil e Idema (Instituto do Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável), garantindo a marca permanente de nossa gestão - o diálogo", anunciou Fátima Bezerra.

Até hoje, o RN não possui uma lei geral, em âmbito estadual, que favoreça o setor, apesar de todos os municípios, inclusive a capital, terem leis próprias. 'Estamos no quinto mês lutando para proteger e preservar vidas, apreendendo a conviver com a covid-19. Mesmo com todas as iniciativas que implantamos para reduzir o impacto sofrido pelo setor econômico, prorrogando impostos, licenças e exigências, muitas empresas foram obrigadas a encerrar suas atividades e, infelizmente, demitir milhares de trabalhadores', disse a governadora.

Fátima Bezerra afirmou que essa legislação será fundamental para o desenvolvimento econômico sustentável dos pequenos negócios, "principalmente agora quando esses negócios estão fragilizados", como outras contribuições para que se possa ter no Estado "uma Lei moderna e aplicável junto à essa nova realidade".

'Mais do que nunca, é chegada a hora de criamos um novo ambiente para se empreender no Rio Grande do Norte. E essa lei vem exatamente nesse sentido. É para isso que ela nasce, para criar políticas públicas, através da desburocratização, simplificação, desoneração tributária e compras governamentais. O projeto

de lei visa criar legalmente o apoio à micro e pequena empresa e será um marco para os pequenos negócios', declarou Fátima Bezerra.

Segundo dados do BNDES, 98% do total de empresas do País são constituídas de micro e pequenas empresas, as quais representam 93% dos estabelecimentos empregadores e correspondem a cerca de 60% dos empregos gerados no Brasil. No RN, o percentual de empresas nessa faixa também se aproxima dos 90%, o que representa um número de quase 200 mil empresas, segundo o Sebrae-RN.

O secretário adjunto da Tributação, Álvaro Luiz Bezerra, falou do empenho da pasta seguindo a orientação da governadora. 'Nossa linha é trabalhar pelo desenvolvimento econômico e cada vez mais temos um Fisco inovador. Queremos que as empresas cresçam, pois assim cresce a arrecadação fiscal. E estamos focados em diminuir os entraves e aumentar o diálogo com o contribuinte', disse ele.

Já o secretário em exercício de Desenvolvimento, Sílvio Torquato, informou que as empresas estão migrando de volta para o Rio Grande do Norte, com os incentivos do Programa de Estímulo ao Desenvolvimento Industrial (Proedi). 'Estamos mais competitivos e temos um compromisso muito forte com os empresários na geração de empregos e no desenvolvimento do RN', disse ele.

Durante o anúncio do envio da lei das microempresas à Assembleia, estavam presentes os presidentes do Sistema Faern/Senar, José Álvares Vieira; da Associação Comercial e Empresarial do RN, Schiavo Fernandes; e os diretores do Sebrae-RN João Hélio (Técnico) e Marcelo Toscano (Operações).

Projeto será novo marco para pequenos

negócios

A iniciativa foi comemorada pelo setor produtivo, que encara o projeto como um novo marco para os pequenos negócios do RN. O presidente da Federação do Comércio do Rio Grande do Norte, **Marcelo Queiroz**, disse que o governo está fazendo o lançamento e encaminhamento de uma importante lei que vai beneficiar as empresas de todo o Rio Grande do Norte: "Vamos trabalhar juntos para aprovar o documento na Assembleia para garantir os direitos aos empresários e empreendedores que passam por este momento difícil", afirmou.

Já o superintendente do Sebrae, José Ferreira de Melo Neto (Zeca Melo), declarou que "o governo está resgatando um compromisso de 2018". Segundo ele, no início do governo foi entregue uma minuta com o texto base, criado pelo Sebrae a partir de discussões com todo o setor produtivo. O texto passou por diversos órgãos do Governo do RN para que fosse compatível com todos os decretos e dispositivos legais estaduais e federais. Só depois se chegou à redação final do PL.

'Pegamos as melhores práticas que existem no País em termos de legislação para construir essa minuta. Precisamos aprovar esse projeto e principalmente implementar a lei, que é capaz de criar um ambiente favorável para investidores no RN', defende. Zeca Melo disse que quem segura os empregos no Rio Grande do Norte são empresas com menos de dez empregados.

"Atualmente, virou consenso a importância das micro e média empresas. Daremos um salto grande com estímulos e investimentos em todo o Estado. Também iremos acompanhar e debater no âmbito da Assembleia, de forma democrática, a aprovação da Lei', finalizou o empresário.

O presidente da Federação das Associações Comerciais do RN, Itamar Maciel, disse que 'projeto cria uma ponte importante para o empresário e microempreendedores, uma ação importante para todos'. O presidente da Câmara de Dirigentes Lojistas de Natal (CDL), José Lucena, destacou que 'é preciso deixar um legado que ajude nosso desenvolvimento e estamos caminhando nesse sentido.'

Alguns pontos do Projeto de lei:

Compras Governamentais - Abertura de licitações de até R\$ 150 mil com participação exclusiva de MPEs e previsão de subcontratação do objeto licitado por pequenas empresas.

Fiscalizações - Dupla visita de fiscalização, que deverá ter natureza prioritariamente orientadora

Desoneração - Criação do Plano de Incentivo Tributário e de Infraestrutura, voltado para as micro e pequenas empresas e Microempreendedor Individual que atuam nas áreas de turismo, inovação, economia solidária, impacto social, negócios industriais, agronegócio de exportação e educação empreendedora; equiparação do teto estadual ao teto nacional do Simples: R\$ 4,8 milhões.

Crédito - Criação de Fundo de Capital de Risco para capitalização das microempresas, empresas de pequeno porte e demais equiparadas, assim como manutenção permanente de um programa estadual de microcrédito.

Educação Empreendedora - Inserção de ações pedagógicas nas escolas para o desenvolvimento de uma cultura empreendedora

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - MARCELO QUEIROZ